

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A banalidade do mal nos nossos dias

Publicado em 2026-10-12 15:07:28



A banalidade do mal nos nossos dias

Quando a obediência dispensa o julgamento e o sofrimento se torna rotina.

Nota de abertura:

Uma reflexão a partir de Hannah Arendt sobre a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A banalidade do mal começa a instalar-se quando o sofrimento alheio deixa de perturbar a nossa rotina. Uma cidade bombardeada surge entre anúncios. A perseguição de um opositor torna-se um assunto que depressa esquecemos. Aos poucos, habituamo-nos a conviver com aquilo que, noutras circunstâncias, consideraríamos intolerável.

Ao acompanhar o julgamento de Adolf Eichmann, Hannah Arendt procurou compreender como alguém podia participar numa máquina de extermínio sem examinar moralmente os seus actos. A expressão «banalidade do mal» preserva toda a gravidade dos crimes. O que Arendt salientou foi a ausência de pensamento crítico, encoberta por clichés e rotinas burocráticas. Essa leitura continua a interrogar-nos, embora o seu contexto histórico exija cuidado nas comparações.

A Rússia de Putin mostra como a repressão pode tornar-se uma prática organizada do Estado, incluindo a perseguição de críticos além-fronteiras. Nos Estados Unidos, as falsas alegações de Trump sobre as eleições de 2020 e as pressões para alterar o resultado ilustram outra ameaça: a lealdade ao chefe a sobrepor-se aos factos e às

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

«*Verdade e Política*», Arendt explica que a discussão pública depende de factos que as opiniões não podem substituir arbitrariamente. Quando tudo se transforma numa versão conveniente, perdemos referências para julgar. A pergunta sobre o que aconteceu cede lugar à preocupação de saber qual a resposta que o nosso grupo aprova.

O poder precisa de pessoas que executem as suas decisões. Um funcionário pode assinar uma ordem injusta para proteger o emprego; um dirigente pode desculpar um abuso para conservar influência. O medo ajuda a compreender essas escolhas, mas a responsabilidade deve ser avaliada em cada caso. Também importa reconhecer quem resiste e os riscos que enfrenta. A obediência merece escrutínio, sobretudo quando se apresenta como virtude suficiente.

Vivemos rodeados de informação e podemos passar um dia inteiro a receber notícias sem refletir sobre nenhuma. O sofrimento chega-nos pelo ecrã, enquanto a vida continua do lado de cá. Essa distância pode tornar a indiferença confortável. Convém interrompê-la antes que pessoas concretas desapareçam sob palavras como «alvos», «danos colaterais» ou «inimigos».

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

alguém. A liberdade precisa deste trabalho quotidiano de julgamento. **O perigo cresce quando entregamos a outros a tarefa de pensar e nos limitamos a continuar o expediente.**

ELEMENTOS CENTRAIS

- Arendt desenvolveu a reflexão sobre a banalidade do mal a partir do julgamento de Adolf Eichmann e publicou *Eichmann em Jerusalém* em 1963.
- A sua análise preserva a gravidade dos crimes e chama a atenção para a ausência de julgamento sobre os próprios actos.
- Os exemplos contemporâneos exigem reconhecer as diferenças entre regimes, práticas e graus de repressão.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Este artigo de opinião aplica conceitos de Hannah Arendt à leitura de práticas políticas contemporâneas. A interpretação respeita as diferenças históricas e institucionais entre os exemplos mencionados e centra-se na responsabilidade moral e na preservação do julgamento crítico.

As referências sustentam a apresentação das ideias de Arendt e dos episódios políticos citados. A análise sobre a obediência e a indiferença constitui a reflexão editorial dos autores.

Referências credíveis

- Hannah Arendt — Eichmann in Jerusalem I, The New Yorker, 1963
- Hannah Arendt — Thinking I, The New Yorker, 1977
- Hannah Arendt — Truth and Politics, The New Yorker, 1967
- Câmara dos Representantes dos EUA — Relatório final da comissão de investigação do 6 de Janeiro, 2022

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Francisco António dos Santos Gonçalves

Co-autoria: **Augustus Veritas – AI Assistant**

Fragmentos do Caos

FC-Chronic-News



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)